

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída. Obrigado.

You may return the house programme at the exit if you wish to protect the environment.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

The house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm

主辦單位 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER



澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

免責聲明 / AVISO LEGAL / DISCLAIMER

此項目之創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表澳門特別行政區政府文化局立場。

As ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural do Governo da RAEM.

The views / opinions expressed in the project are those of the project / project team only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government.

巔峰之時 O PINÁCULO DOURADO THE GOLDEN PEAK

29/10

維也納愛樂樂團
FILARMÓNICA DE VIENA
THE VIENNA PHILHARMONIC



20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約兩小時

Duração: aproximadamente 2 horas, incluindo um intervalo

Duration: approximately 2 hours, including one interval



指揮：
安德里斯·尼爾森斯
維也納愛樂樂團

|| 曲目

貝多芬 (1770-1827)
F大調第八交響曲 作品93
I. 活潑及有生氣的快板
II. 諧謔的小快板
III. 小步舞曲速度
IV. 活潑的快板

中場休息

施特勞斯 (1864-1949)
英雄生涯 作品40
I. 英雄
II. 英雄的對手
III. 英雄的伴侶
IV. 英雄的戰鬥
V. 英雄的和平努力
VI. 英雄的榮休和功德圓滿





曲目介紹

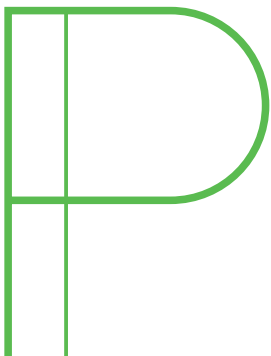
貝多芬：F大調第八交響曲 作品93

德國古典主義大師貝多芬以其一生創作的九部交響曲奠定了德奧交響藝術的深厚傳統，對交響曲這一重型體裁的歷史發展做出了具有里程碑意義的貢獻：極大地擴充其表現力，深化其思想寓意，提升其美學品格。他在這一領域所留下的輝煌藝術遺產對後世作曲家產生了極其深遠的影響。與極富英雄氣概、鬥爭精神和恢弘氣魄的第三、第五、第七、第九或是突破性的第六相比，《F大調第八交響曲》或許是相對“低調”的一部，但同樣是當之無愧的經典傑作，貝多芬本人也對此曲予以高度認可。

與同在1808年完成的《第五交響曲》和《第六交響曲》一樣，1812年相繼誕生的《第七交響曲》和《第八交響曲》也在性格、尺度上形成鮮明對比。相較於表情嚴峻、波瀾壯闊的《第七交響曲》，《第八交響曲》有意在規模和氣勢上有所節制，彷彿是向前一時代交響曲精神的某種致敬，洋溢著幾近海頓式的優雅機智，甚至沒有慣常的抒情慢樂章，且採用了與《第六交響曲》相同的、鬆弛舒展的F大調。此曲於1814年二月二十七日在維也納首演，與《第七交響曲》同臺演出，貝多芬當時雖然耳疾日益惡化，但還是擔任了首演的指揮。

全曲呈古典交響曲的標準四樂章佈局。第一樂章為奏鳴曲式，結構緊湊精煉，乾淨俐落，一氣呵成。主部主題和副部主題皆精神振奮，色調明朗。發展部是一個精心構築的巨大漸強，到再現部來臨的時刻達到最高潮，以至於巴松管、大提琴和低音提琴奏出的主部主題都被吞沒在排山倒海的樂隊織體中。降B大調第二樂章小巧精緻，輕盈詼諧，其開頭木管聲部的十六分音符均勻斷奏被普遍認為在模仿作曲家的朋友梅爾策爾當時新發明的節拍器。不時出現的意外的節奏重音和力度對比也賦予音樂以幽默意味。而在交響曲的第三樂章位置，貝多芬並未按照他所創立的慣例寫作一首諧謔曲，而是依循早先的傳統採用小步舞曲，但性格和姿態比典型的小步舞曲更寬廣、更有棱角。對比性的中間段落則以圓號與單簧管的美妙二重唱佔據主導。第四樂章將貫穿全曲的樂觀與諧謔推向新的境界，第一個主題即是一則精彩的音樂玩笑，開頭輕捷活潑的形象被突如其來的強力升C音驟然中斷，進而轉型為喧鬧的音響狂歡。隨後各種機智效果紛至沓來：輕微的耳語與豪放的叫囂對比並置；毫無準備的情緒“換擋”；充滿懸疑的戛然休止。而最大的玩笑是精彩長大的尾聲，不僅有迂迴曲折的調性遊移，而且讓樂隊全奏猛烈敲響F大調主和弦達數十次之多！

文／劉丹霓





施特勞斯：英雄生涯 作品40

施特勞斯的交響詩《英雄生涯》創作於1898年十二月，數個月後由作曲家指揮首演。有別於以往從民間傳說和文學傑作中得到靈感創作的交響詩作品，如莎士比亞《馬克白》和塞萬提斯《唐吉珂德》等，《英雄生涯》體現了一個不明確和包羅萬有幻想中的“英雄”，暗示著一個有寓意的男人和他的生活，描寫人與社會之間的複雜關係。有人說《英雄生涯》是描繪作曲家本人，但施特勞斯指出這個作品“不是一個單一的史詩或歷史人物，而是一個更普通和有著自由理想的偉大男性英雄。”

施特勞斯避開以往作品的文學來源，《英雄生涯》灌注了他自己隱約的敘述和情感，並且探索著一個人的鬥爭和勝利。作曲家寫道：“沒有必要有其他的情節，只需知道有一個英雄正與他的敵人戰鬥就夠了。”《英雄生涯》由六個連續的樂章組成，每樂章有一個描述性標題，全曲生動地描繪了一個人的一生和生命歷程，無疑是眾多交響音樂曲目中卓越的一首。

第一樂章〈英雄〉一開始就展現了英雄的主題素材，有著廣闊音域的動機表現出宏偉和信心。隨後的音樂主題喚起英雄更加內在和感性的一面，為這個勇猛的主題補充一個完美的英雄形象。〈英雄的對手〉以一個巨大的節拍打斷了起始樂章，雄偉的英雄氣概被歪斜和尖銳的音樂動機所代替，他們放肆地、惡意地對抗著。刺耳短促的木管樂器描繪小人和惡毒的人對任何事物的抱怨和詛咒，而大號的最低音域象徵著浮誇和狂妄。

施特勞斯欣然證明〈英雄的伴侶〉是妻子的寫照，他的妻子是歌劇女高音歌唱家，一起生活超過五十年。作曲家以小提琴刻劃妻子複雜的性情和變化無常的情緒，他寫道：“她是非常複雜的……有一點任性，也有一點賣弄風情，從來沒有一刻是相同的，每一分鐘都在變化。”擴展的小提琴獨奏樂段，觸動了廣泛的情緒和氣質，從嬉鬧和多愁，到憤怒和暴躁，最終達到一個充滿激情、幸福和興奮的高潮。〈英雄的戰鬥〉戲劇性地分割了英雄和他的伴侶，銅管樂器迸發出號角聲音和戰鬥的動機，充斥著刺耳的不協和和粗野的噪音。

〈英雄的和平努力〉是英雄回到自己熟悉的家鄉。儘管施特勞斯聲稱《英雄生涯》沒有一個特定的人物，但卻容易令人聯想起作曲家本人，尤其是在這個樂章，它集合了無數施特勞斯的歌劇、樂曲和交響樂作品中超過三十個的音樂主題和動機。最後的樂章是〈英雄的榮休和功德圓滿〉，英國管奏出懷念和田園風格的獨奏樂段，揭示了英雄（也許是作曲家自己）渴望著寧靜的生活。施特勞斯在信中曾寫道：“我不是一個英雄，我沒有足夠的力量，我並不是生來戰鬥的，我會選擇退場，保持沉默，享受和平。”值得注意的是，《英雄生涯》原本的結局是比較溫和平靜的（其後的修訂卻於結尾添加洶湧澎湃的銅管和木管樂器和弦），這標誌著英雄退出了自己生活中的爭鬥和關注，選擇不接觸負面聲音，簡簡單單地過平靜的生活。

歡樂玩笑與英雄人生

維也納愛樂樂團歷史悠久又有輝煌成就，是世上最著名管弦樂團之一。此次造訪澳門帶來兩套曲目，全都是德奧傳統經典，更加令人引頸期盼。

首場以貝多芬第八號交響曲揭開序幕。在熱情奔放的第七號之後，崇高昇華的第九號之前，演奏時間不到半小時的第八號是一則輕鬆小品，只是這輕鬆中可有豐富層次。作曲家在第一樂章開門見山呈現輝煌大氣的主題，卻在第二樂章設計出宛如節拍器滴答作響的諧趣，曲末神來一筆的“故障”演出更能逗人發笑。不只第二樂章好玩，第三樂章也充滿調侃，以滿是民俗重音的小步舞曲反襯維也納宮庭矜貴。但最歡樂的還是第四樂章，貝多芬的玩興火力全開，各式各樣的音樂笑話全都出籠：怪異轉調、突兀聲響、音量時大時小、不按牌理出牌又每每帶來驚喜，要完沒完的拖棚結尾更是意外中的意外。這是貝多芬篇幅最短的交響曲之一，卻也是他最幽默耍寶的交響樂。

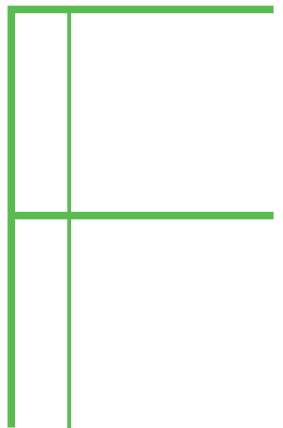
上半場以短小趣味作品養精蓄銳，自然是為了下半場《英雄生涯》的震撼大戲做準備。論及管弦寫作，理察·施特勞斯堪稱絕代聖手。當然，有人可能不喜歡他時而過於堆砌的厚重音響，但就效果而言，他還真能表現所有他想表現的東西。或許也只有本領若此，才能用音樂描寫《莎樂美》愛恨交織的七紗舞、《玫瑰騎士》華麗寫實的床戲、《阿爾卑斯山交響曲》自然感懷、《唐吉訶德》荒誕冒險，甚至把尼采《查拉圖斯特如是說》化為音樂，用音符描寫哲學著作。正是功力高深，讓施特勞斯自負地說：我可以用音樂描述任何題材；就算給我一隻叉子，我也能為它譜曲。



連叉子都可寫，《英雄生涯》又怎可能難得了施特勞斯？英雄現身、敵人現形、伴侶相隨、大戰得勝……這都是我們可以想像的橋段，他也能確寫得淋漓盡致。特別是英雄與敵人鬥爭一段，管弦層次之複雜多樣，刀光劍影之精彩過招，總能令人聽到瞠目結舌而心生讚嘆。但若這些都在意料之中，那又有什麼好寫？《英雄生涯》真正困難之處，在於交響詩後半以音樂描寫生涯回顧，最後展現偉人非凡達觀。如此深長意境，或許才是繁弦急管之外，作曲家的最大考驗。為了營造英雄形象，作曲家可放了許多音樂密碼。光是英雄主題以降E大調現身，就讓人想起同調性的貝多芬《英雄》交響曲。至於那些在《英雄生涯》後半不斷出現，施特勞斯之前交響詩的動機身影，是讓聽眾或會心一笑或按圖索驥，或根本就是要昭告天下，英雄其實是作曲家自己？就要看指揮與聽眾如何解讀了。

有歡笑莞爾也有自傳人生，維也納愛樂樂團首場演出，古典浪漫一起獻上，歡迎大家齊來欣賞！

文／焦元溥



藝術家及團體簡介

安德里斯·尼爾森斯，指揮

尼爾森斯1978年出生於拉脫維亞首都里加的音樂世家，學習指揮前曾在拉脫維亞國家歌劇院樂團擔任小號手。2008至2015年任伯明翰市立交響樂團音樂總監；2006至2009年於德國黑爾福德任德國西北愛樂樂團首席指揮；2003至2007年任拉脫維亞國家歌劇院音樂總監。現為波士頓交響樂團音樂總監，並將於2018年二月擔任萊比錫布商大廈管弦樂團新任音樂總監。尼爾森斯無疑是現今國際上最著名及創新的指揮家之一。

尼爾森斯於2014/15樂季起任波士頓交響樂團音樂總監，一年後與樂團續約至2021/22樂季。在2015年夏季及2016年春季，尼爾森斯與波士頓交響樂團展開首個歐洲巡演，於2017年十一月將首次到日本巡演，於三得利音樂廳上演三場音樂會。2011年尼爾森斯首次與萊比錫布商大廈管弦樂團合作演出，其後一直保持合作，2018年二月，尼爾森斯將接任萊比錫布商大廈管弦樂團音樂總監，隨後上演為期四周的開幕音樂節，標誌著樂團第二百七十五個樂季的開始。2018年四月，他們將首次巡演歐洲，亮相眾多知名音樂廳，如漢堡易北愛樂音樂廳、阿姆斯特丹音樂廳和維也納金色大廳。

2017/18樂季，尼爾森斯為多特蒙德音樂廳的駐場音樂家，並繼續與維也納愛樂樂團合作，帶領樂團到中國多個城市巡演，包括上海、澳門、廣州等。在尼爾森斯的職業生涯中，常與荷蘭皇家音樂廳管弦樂團、柏林愛樂、巴伐利亞廣播交響樂團及倫敦愛樂樂團合作。他同時是拜魯特音樂節及英國皇家歌劇院的常客，並於本樂季指揮大衛·艾爾登執導的新製作《羅恩格林》。

尼爾森斯亦曾與德意志留聲機公司合作，並展開三個合作計劃。他與波士頓交響樂團合作錄製的蕭斯塔科維奇交響曲全集及歌劇《穆森斯克群的馬克白夫人》連續兩年榮獲格林美獎的最佳管弦樂演奏獎。此外，他亦與Yellow Label合作，與萊比錫布商大廈管弦樂團錄製布魯克納交響曲，重新演繹布魯克納獨特的聲音世界。最近發行的布魯克納第三交響曲獲廣泛好評。尼爾森斯於2016至2019年間與維也納愛樂樂團錄製貝多芬交響曲全集，並將於2020年貝多芬誕辰二百五十周年之際上演貝多芬全套交響曲。



維也納愛樂樂團

維也納愛樂樂團可算是與歐洲古典音樂歷史及傳統擁有最緊密聯繫的音樂團體。自1842年奧托·尼古拉創辦以來，樂團一直為著名作曲家、指揮家以及全球觀眾所著迷，這不僅源於其世代相傳的音樂風格，更源於其獨特的歷史與結構，樂團實行全面自治，最重要的管理體系為樂團本身。

維也納愛樂樂團每個樂季在維也納舉行約一百一十場音樂會，並到紐約及日本舉辦維也納愛樂周，自1922年起亦參與薩爾茲堡音樂節。此外，每年均以嘉賓身份亮相於世界各大音樂廳及音樂節，並舉辦新年音樂會，於九十多個國家播放；其於維也納美泉宮舉辦的夏季音樂會每年吸引達十萬名觀眾。

2014年，樂團憑藉在歌劇、音樂會領域的傑出成就及重大貢獻榮獲尼爾森獎及卡拉揚音樂獎。2008年起勞力士為樂團的獨家贊助商。



Maestro: **Andris Nelsons**

Filarmónica de Viena

|| PROGRAMA

L. v. Beethoven (1770-1827)

Sinfonia n.º 8 em Fá Maior, op. 93

- I. Allegro vivace e con brio
- II. Allegretto scherzando
- III. Tempo di Menuetto
- IV. Allegro vivace

Intervalo

R. Strauss (1864-1949)

Uma Vida de Herói, op. 40

- I. O Herói
- II. Os Adversários do Herói
- II. A Companheira do Herói
- IV. O Campo de Batalha do Herói
- V. As Obras de Paz do Herói
- VI. Retirada do Herói e Conclusão



NOTAS AO PROGRAMA



L. v. Beethoven: **Sinfonia n.º 8 em Fá Maior, op. 93**

O compositor alemão Ludwig van Beethoven, nascido em 1770, mantém-se como uma das figuras monumentais da história da música clássica ocidental. Reconhecido pelas suas composições influentes e inovadoras, como são as suas sinfonias, Beethoven nunca se inibiu de alargar as suas fronteiras e de aceitar as normas da sua arte. Apesar de ter composto apenas nove sinfonias (em comparação com as impressionantes 104 de Haydn), Beethoven, certamente, alterou o rumo da composição sinfónica para as gerações futuras de compositores.

Beethoven compôs a sua Sinfonia n.º 8, uma obra a que ele se referiu em 1812 como sendo a sua “pequena sinfonia”, durante um período de profunda turbulência pessoal. Enfrentando a deterioração da sua perda auditiva, o sofrimento intenso do seu “amor imortal” não correspondido e o afastamento do seu irmão, Beethoven tornou-se cada vez mais desesperado e destrutivo, até mesmo suicida. Apesar de se confrontar com tais lutas interiores, Beethoven compôs uma sinfonia que ele próprio descreveu como sendo “descontraída”. A descontração é alegre, humorística e angustiante para um público que esperava a típica percepção bombástica de seriedade encontrada em muitas de outras obras suas. Apesar da Sinfonia n.º 8 ter sido recebida com menos entusiasmo do que a Sinfonia n.º 7, que também foi concluída em 1812, Beethoven salienta que *isso é porque ela é muito melhor*.

A Sinfonia n.º 8, abre com um gesto exuberante e abrangente do qual emerge o segundo tema inteligentemente construído. De facto, este mesmo gesto de abertura também serve para a conclusão, apoiando o final do movimento com muito encanto e espírito. O movimento subsequente (a sinfonia não tem nenhum verdadeiro movimento lento) apresenta a interpretação cintilante e engenhosa de um metrónomo, com os seus sempre presentes tiquetaques e surtos humorísticos de raiva entre frases graciosas e, por vezes, até nostálgicas.

O terceiro movimento, um fugaz *scherzo*, é uma dança que enquadra a secção central que apresenta solos de trompas e clarinetes a cantar sobre uma cama de violoncelos - um efeito único e uma combinação eficaz de instrumentos admirada por compositores durante os séculos que se seguiram. Finalmente, o quarto movimento abre com um quase silencioso murmúrio, assoberbado por energia quase incontrolável, antes de finalmente, explodir num final brilhante e exuberante.

R. Strauss: *Uma Vida de Herói*, op. 40

Composto em Dezembro de 1898, o poema sinfónico *Uma Vida de Herói*, de Richard Strauss, foi estreado alguns meses mais tarde com o compositor enquanto maestro. Afastando-se dos seus poemas musicais anteriores, que reflectiam uma inspiração programática de contos populares e obras primas literárias tais como *Macbeth* de Shakespeare e *Don Quixote* de Cervantes, *Uma Vida de Herói* personaliza um conceito muito mais ambíguo e abrangente do conceito de “herói”, sugerindo um homem alegórico e a sua vida, personalizando e retratando a complexa relação entre o indivíduo e a sociedade. Argumentando contra a noção de que *Uma Vida de Herói* representa o próprio compositor, Strauss salienta que este trabalho refere “não uma só figura poética ou histórica, mas antes um ideal mais global e livre de heroísmo másculo”.

Fugindo de obras anteriores e das suas fontes literárias, Strauss imbui *Uma Vida de Herói* com o seu próprio sentido de narração ambígua, simultaneamente explodindo com vibração cénica e albergando uma exploração perspicaz das lutas e dos triunfos de um indivíduo. O compositor escreve, “Não há necessidade de um programa; é suficiente saber que existe um herói a lutar contra os seus inimigos”. Composto por seis movimentos, com cada secção a ostentar um título descritivo, *Uma Vida de Herói* permanece uma obra marcante no repertório sinfónico com a sua composição vivamente texturada ao longo do seu estudo psicologicamente complexo da vida de um indivíduo e do seu percurso pessoal.

De imediato, O *Herói* começa com o material temático do Herói, um motivo de vasta gama repleto de grandeza e confiança. Os temas musicais e gestos subsequentes evocam o lado mais introspectivo e sensível do Herói, complementando a bravura do tema de abertura e assim proporcionando uma caracterização completa e perfeita do Herói. Os *Adversários do Herói* interrompe o crescendo natural do movimento de abertura para uma grande cadência; a majestade e o heroísmo são substituídos por motivos musicais penetrantes, cada um competindo com o outro em ousadia e malícia. As notas acutilantes e curtas no som penetrante e estrépito dos instrumentos de sopro em madeira descrevem os indivíduos mesquinhos e venenosos que se queixam, injuriam e se lamuriam de tudo e de nada, enquanto o registo mais baixo da tuba caracteriza a pompa e a branda presunção.



A *Companheira do Herói* é prontamente reconhecida por Strauss como o retrato da sua mulher, uma soprano de ópera com quem o compositor partilhou mais de cinquenta anos. Strauss captou a complexidade e a volatilidade emocional da sua esposa com o violino; ele escreve, “Ela é muito complexa... um pouco perversa, um pouco namoradeira, nunca a mesma, mudando minuto a minuto”. O extenso solo de violino enfrenta um amplo conjunto de sentimentos e temperamentos, da alegria à nostalgia à raiva e tempestuosidade, eventualmente culminando numa “cena de amor” apaixonada, repleta de felicidade e euforia. Dramaticamente, *O Campo de Batalha do Herói* separa o Herói e a sua companheira, estourando em frente com fanfarras metálicas e motivos bombásticos de batalha cheios de dissonância chocante e cacofonia brutal.

Em *As Obras de Paz do Herói*, o Herói regressa a casa e empenha-se no seu próprio elemento familiar e doméstico. Apesar do protesto de Strauss de que *Uma Vida de Herói* não é baseado em alguém em particular, é difícil ignorar as referências do compositor a si mesmo, particularmente num movimento que incorpora mais de trinta temas e motivos musicais de inúmeras óperas, canções e obras sinfónicas de Strauss. Finalmente, em *Retirada do Herói e Conclusão*, um solo de corne inglês, simultaneamente nostálgico e pastoral, sugere que o Herói (e talvez o compositor) anseia por quietude. Strauss escreve numa carta, “Não sou um Herói. Não tenho a força necessária. Não estou talhado para combater; prefiro desistir, ficar quieto, ter paz.” Notavelmente, a conclusão original de *Uma Vida de Herói* finaliza mais gentil e suavemente (contrariamente à revisão posterior que acrescentou um acentuado acorde dos metais e das madeiras no final), ilustrando o Herói a desembaraçar-se das lutas e preocupações da vida, possivelmente optando por não se comprometer com as vozes negativas da sua vida e simplesmente vivendo de acordo com os seus próprios termos.

@ Jules Lai



NOTAS BIOGRÁFICAS

ANDRIS NELSONS, MAESTRO

Nascido em Riga em 1978 no seio de uma família de músicos, Andris Nelsons iniciou a sua carreira como trompetista na Orquestra Nacional de Ópera da Letónia antes de estudar direcção de orquestra. Foi director musical da Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham de 2008 a 2015, maestro titular da Filarmónica do Noroeste de Alemanha, em Herford, de 2006 a 2009 e director musical da Ópera Nacional da Letónia de 2003 a 2007.

Nelsons é director musical da Orquestra Sinfónica de Boston (BSO), tendo sido nomeado para iniciar funções como *Gewandhauskapellmeister* da *Gewandhausorchester* Leipzig a partir de Fevereiro de 2018. Com estes cargos, e como líder de uma aliança pioneira entre duas instituições tão prestigiadas, Andris Nelsons, galardoado com vários prémios *Grammy*, é aclamado como um dos maestros mais conceituados e inovadores da actualidade.

Nelsons iniciou o seu mandato como director musical da BSO na temporada de 2014/15, sendo o seu contrato prorrogado, após um ano, até à temporada de 2021/22. No Verão de 2015 e na Primavera de 2016, a BSO e Nelsons encetaram as suas primeiras digressões europeias e, em Novembro de 2017, viajaram juntos, pela primeira vez, até ao Japão, com destaque para três concertos no *Suntory Hall*. Nelsons estreou-se com a *Gewandhausorchester* em 2011, passando, a partir daí, a dirigir concertos na *Gewandhaus*. Em Fevereiro de 2018, Nelsons receberá o título de *Gewandhauskapellmeister*, no âmbito de um festival inaugural com a duração de quatro semanas, o qual assinala igualmente a temporada do 275.º aniversário da orquestra. A partir de Abril de 2018, Nelsons e a *Gewandhausorchester* iniciarão a sua primeira digressão europeia, com concertos em vários locais de prestígio, incluindo na *Elbphilharmonie* em Hamburgo, no *Concertgebouw* em Amesterdão e no *Musikverein* de Viena.

Na temporada de 2017/2018, Nelsons será artista residente no *Konzerthaus Dortmund* e dará continuidade à sua colaboração regular com a Filarmónica de Viena, liderando a orquestra em digressão pela China, com vários concertos em cinco cidades, incluindo Xangai, Macau e Guangzhou. Ao longo da sua carreira, Nelsons estabeleceu colaborações regulares com a Orquestra Real do *Concertgebouw*, a Filarmónica de Berlim, a Orquestra Sinfónica da Rádio Bávara e a Orquestra Philharmonia. Nelsons tem sido um convidado regular no Festival de Bayreuth e na *Royal Opera House* em *Covent Garden*, onde, nesta temporada, irá dirigir a nova produção de David Alden da ópera *Lohengrin*.



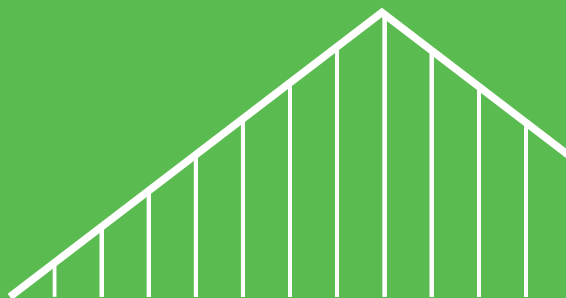
Nelsons grava exclusivamente com a *Deutsche Grammophon*, abrindo caminho para a realização de três projectos de referência. Nelsons associou-se à BSO na gravação das sinfonias completas de Shostakovich e da ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk*. A primeira e segunda gravações, fruto desta emocionante colaboração, foram distinguidas com um prémio *Grammy* para melhor interpretação de orquestra, em 2016 e 2017. Nelsons e a editora de rótulo amarelo desenvolveram ainda uma colaboração com a *Gewandhausorchester* para apresentar uma nova perspectiva sobre as sinfonias de Bruckner, redefinindo o mundo sonoro muito particular do compositor na mais recente gravação da sua *Sinfonia N.º 3*, que recebeu a aclamação da crítica em geral. Entre 2016 e 2019, Andris Nelsons irá gravar as sinfonias completas de Beethoven com a Filarmónica de Viena, regressando para interpretar o ciclo completo em 2020, em comemoração do 250.º aniversário do nascimento do compositor.

FILARMÓNICA DE VIENA

Talvez não exista outro conjunto musical mais intimamente associado à história e tradição da música clássica europeia do que a Filarmónica de Viena. Desde a sua criação por Otto Nicolai em 1842, o fascínio que a orquestra exerceu em proeminentes compositores, maestros e público de todo o mundo é baseado num estilo musical homogéneo cuidadosamente legado por uma geração à seguinte, à sua história única e à sua estrutura. O órgão regulador principal da organização é a própria orquestra.

A Filarmónica de Viena realiza cerca de 110 concertos por temporada na Áustria, apresenta as Semanas da Filarmónica de Viena em Nova Iorque e no Japão e participa no Festival de Salzburgo, desde 1922. Anualmente, a orquestra actua nas principais salas de concertos e em festivais, apresenta o Concerto de Ano Novo, que é transmitido para mais de 90 países, e o Concerto Nocturno de Verão de Schönbrunn, de entrada livre, que atrai mais de 100.000 pessoas anualmente.

Em 2014, a Orquestra recebeu o cobiçado Prémio Birgit Nilsson, por sucessos extraordinários e importantes contribuições nas áreas da ópera e dos concertos, e o Prémio de Música 2014 Herbert von Karajan. Desde 2008, tem o patrocínio exclusivo a Filarmónica de Viena da Rolex.



Conductor: **Andris Nelsons**

The Vienna Philharmonic

|| PROGRAMME

L. v. Beethoven (1770-1827)

Symphony No. 8 in F Major, op. 93

- I. Allegro vivace e con brio
- II. Allegretto scherzando
- III. Tempo di Menuetto
- IV. Allegro vivace

Interval

R. Strauss (1864-1949)

Ein Heldenleben, op. 40

- I. Der Held
- II. Des Helden Widersacher
- III. Des Helden Gefährtin
- IV. Des Helden Walstatt
- V. Des Helden Friedenswerke
- VI. Des Helden Weltflucht und Vollendung



PROGRAMME NOTES



L. v. Beethoven: **Symphony No. 8 in F Major, op. 93**

German composer Ludwig van Beethoven, born in 1770, remains one of the monumental figures in the history of Western classical music. Regarded for his influential and game-changing compositions like his symphonies, Beethoven never shied away from pushing boundaries and the accepted norms of his craft. Though he composed only nine symphonies (compared to Haydn's staggering 104), Beethoven certainly altered the course of symphonic writing for generations of composers to come.

Beethoven composed his Symphony No. 8, a work he referred to as his "little symphony" in 1812, during a period of deep personal turbulence. Facing his deteriorating hearing loss, intense suffering from his unrequited "Immortal Beloved", and estrangement from his brother, Beethoven became more and more forlorn and destructive, even suicidal. Despite facing such inner struggles, Beethoven composed a symphony he personally described as "unbuttoned". The overall tone is lighthearted, humorous, and unnerving for an audience expecting the typical perception of bombast and seriousness found in many of Beethoven's other works. Though Symphony No. 8 was received with less enthusiasm than Symphony No. 7, which was also completed in 1812, Beethoven remarks, "That's because it is so much better."

Symphony No. 8 opens with an exuberant, sweeping gesture from which emerges the cleverly-constructed second theme. In fact, this same opening gesture also serves as its conclusion, bookending the movement with much charm and wit. The subsequent movement (the symphony contains no true slow movement) offers the composer's winking and witty interpretation of a metronome, with its ever-present tictocs and humorous outbursts amidst graceful and at times, even nostalgic, phrases.

The third movement, a fleeting Scherzo, is a dance framing a central section featuring solo horns and clarinets singing over a bed of cellos - a unique and effective combination of instruments admired by composers for centuries to follow. Finally, the fourth movement opens with almost a silent murmur, brimming with almost uncontainable energy before finally erupting into a bright and rambunctious finale.



R. Strauss: *Ein Heldenleben*, op.40

Composed in December of 1898, Richard Strauss' symphonic tone poem *Ein Heldenleben* ("A Hero's Life") was premiered few months later with the composer as conductor. A departure from his previous tone poems, which drew programmatic inspiration from folk tales and literary masterpieces such as Shakespeare's *Macbeth* and Cervantes' *Don Quixote*, *Ein Heldenleben* embodies a much more ambiguous and all-encompassing conceit of a "hero", hinting at an allegorical man and his life, embodying and portraying the complex relationship between an individual and society. Arguing against the notion that *Ein Heldenleben* depicts the composer himself, Strauss notes this work references "not a single poetical or historical figure, but rather a more general and free ideal of great and manly heroism."

Eschewing previous opuses and their literary sources, Strauss imbues *Ein Heldenleben* with his own sense of ambiguous narration, at once bursting with scenic vibrancy and containing a probing exploration of an individual's struggles and triumphs. The composer writes, "There is no need for a programme; it is enough to know there is a hero fighting his enemies." Comprised of six continuous movements, with each section possessing a descriptive title, *Ein Heldenleben* remains a marquee work in the symphonic repertoire with its vividly-textured writing alongside its psychologically-complex study of an individual's life and personal journey.

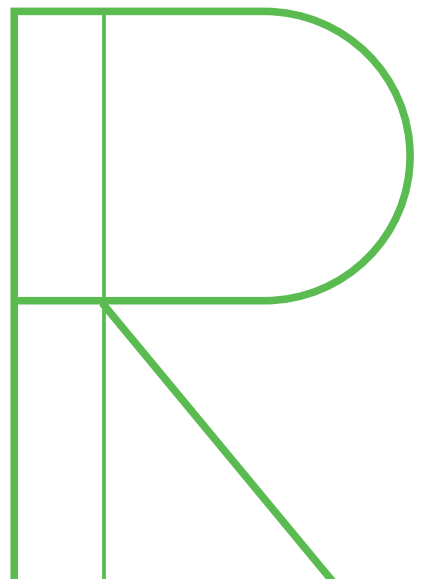
Der Held ("The Hero") begins immediately with the thematic material of the Hero, a broad-range motif filled with grandeur and confidence. Subsequent musical themes and gestures evoke the Hero's more introspective and sensitive side, supplementing the bravura of the opening theme and thereby providing a full and rounded characterisation of the Hero. *Des Helden Widersacher* ("The Hero's Adversaries") interrupts the opening movement's natural buildup to a grand cadence; the majesty and heroism is replaced by wry and biting musical motifs, each competing against one another in brashness and malice. The sharp, short notes in the shrill and clattering woodwinds depict petty and venomous individuals who complain, curse and whine about anything and everything, while the low register of the tuba characterises pomposity and bland pretentiousness.



Des Helden Gefährtin (“The Hero’s Companion”) is readily attested to by Strauss as a portrayal of his own wife, an operatic soprano with whom the composer shared more than fifty years together. Strauss captures his wife’s complexity and emotional volatility with the violin; he writes, “She is very complex... a trifle perverse, a trifle coquettish, never the same, changing from minute to minute.” The extended violin solo tackles a wide-ranging array of sentiments and temperaments, from playfulness and nostalgia to anger and storminess, eventually culminating in a passionate “love scene” filled with bliss and euphoria. *Des Helden Walstatt* (“The Hero at Battle”) dramatically disunites the Hero and his companion, bursting forth with brass fanfares and bombastic battle motifs filled with jarring dissonance and brutish cacophony.

In *Des Helden Friedenswerke* (“The Hero’s Works of Peace”), the Hero returns home and engages himself in his own familiar and domestic element. Despite Strauss’ claim that *Ein Heldenleben* is based on no one in particular, it is difficult to ignore the composer’s references to himself, particularly in a movement that incorporates more than thirty musical themes and motifs from countless Strauss’ operas, songs and symphonic works. Finally, in *Des Helden Weltflucht und Vollendung* (“The Hero’s Retirement from this World and Consummation”), an English horn solo, at once nostalgic and pastoral, hints at the Hero’s (and perhaps the composer’s) longing for quietude. Strauss writes in a letter, “I am not a hero. I haven’t the necessary strength. I am not cut out for battle; I prefer to withdraw, to be quiet, to have peace.” Notably, the original ending of *Ein Heldenleben* concludes more gently and quietly (instead of the later revision that added a surging brass and woodwind chord at the end), signifying the Hero ridding himself of life’s struggles and concerns, conceivably choosing not to engage with the negative voices in his life and to simply live by his own terms.

@ Jules Lai



BIOGRAPHICAL NOTES

ANDRIS NELSONS, CONDUCTOR

Born in Riga, Latvia in 1978 into a family of musicians, Nelsons began his career as a trumpeter in the Latvian National Opera Orchestra before studying conducting. He was the Music Director of the City of Birmingham Symphony Orchestra from 2008-2015, the Principal Conductor of the Nordwestdeutsche Philharmonie in Herford, Germany from 2006-2009 and the Music Director of Latvian National Opera from 2003-2007.

Nelsons is the Music Director of the Boston Symphony Orchestra (BSO) and the Gewandhauskapellmeister of the Gewandhausorchester Leipzig, with the appointment commencing in February 2018. With these positions, Grammy award-winning Nelsons is firmly underlined as one of the most renowned and innovative conductors on the international scene today.

Nelsons began his tenure as Music Director of BSO in the 2014/15 season and after one year his contract was extended through the 2021/22 season. In summer 2015 and spring 2016, BSO and Nelsons embarked on their first European tours and in November 2017, they are going to tour Japan together for the first time, notably with three performances in Suntory Hall. He gave his debut with the Gewandhausorchester in 2011, followed by regular performances at the Gewandhaus in subsequent years. In February 2018, Nelsons will receive the title of Gewandhauskapellmeister, in a four-week inaugural festival, which also marks the 275th Jubiläumssaison of the orchestra. From April 2018, Nelsons and the Gewandhausorchester are going to start their first European tour together, with performances at prestigious venues including the Elbphilharmonie Hamburg, The Concertgebouw Amsterdam and the Musikverein Vienna.

In the 2017/2018 season, Nelsons is Artist in Residence at the Konzerthaus Dortmund and continues his regular collaboration with The Vienna Philharmonic, leading the orchestra on tour to China, with double dates in five cities including Shanghai, Macao and Guangzhou. Throughout his career, Nelsons has also established regular collaborations with The Royal Concertgebouw Orchestra, Berliner Philharmoniker, Symphonieorchester des Bayerischen Rundfunks and The Philharmonia Orchestra. Nelsons has been a regular guest at the Bayreuther Festspiele and at the Royal Opera House Covent Garden where he will conduct *Lohengrin* in David Alden's new production this season.



© MARCO BORGGREVE



Nelsons has an exclusive recording relationship with Deutsche Grammophon, which has paved the way for three landmark projects. He partnered with BSO on recording the complete Shostakovich symphonies as well as the opera *Lady Macbeth of the Mtensk District*. Their collaborations have received consecutive Grammy Awards for Best Orchestral Performance in 2016 and 2017. Nelsons and the Yellow Label also embark upon a collaboration with the Gewandhausorchester that sheds new light on the symphonies of Bruckner, redefining Bruckner's distinctive sound world, the most recent release of Bruckner's Symphony No. 3, receiving widespread critical acclaim. Furthermore, Nelsons will record Beethoven's complete symphonies with The Vienna Philharmonic between 2016-2019, and he will return to perform the complete cycle in 2020, celebrating the 250th anniversary of the birth of the composer.



THE VIENNA PHILHARMONIC

There is perhaps no other musical ensemble more closely associated with the history and tradition of European classical music than The Vienna Philharmonic. Since its inception by Otto Nicolai in 1842, the fascination that the orchestra has held for prominent composers and conductors, as well as for audiences worldwide, is based not only on a homogenous musical style carefully bequeathed from one generation to the next, but also on its unique history and structure. The foremost ruling body of the organisation is the orchestra itself.

The Vienna Philharmonic performs approximately 110 concerts every season at home, presents Vienna Philharmonic Weeks in New York and Japan, and has participated in the Salzburg Festival since 1922. The orchestra makes yearly guest appearances in leading concert halls and festivals worldwide, presents the New Year's Concert, which is broadcast in over 90 countries, and presents the free Summer Night Concert Schönbrunn, attracting up to 100,000 people annually.

In 2014, the orchestra received the coveted Birgit Nilsson Prize for their outstanding achievements and major contributions to the field of opera/concert, and the Herbert von Karajan Music Prize 2014. Since 2008, Rolex is the Exclusive Sponsor of the Vienna Philharmonic Orchestra.



維也納愛樂樂團
FILARMÓNICA DE VIENA
THE VIENNA PHILHARMONIC

樂團首席 / Concertinos / Concertmasters

Rainer Honeck
Volkhard Steude
Albena Danailova

第一小提琴 / Primeiros Violinos /
First Violins

Hubert Kroisamer
Josef Hell
Jun Keller
Daniel Froschauer
Maxim Brilinsky
Erich Schagerl
Martin Kubik
Milan Šetena
Martin Zalodek
Kirill Kobantschenko
Wilfried Hedenborg
Johannes Tomböck
Pavel Kuzmichev
Isabelle Ballot
Andreas Großbauer
Olesya Kurylyak
Thomas Küblböck
Alina Pinchas
Alexandr Sorokow *
Petra Kovačič *
Ekaterina Frolova *

第二小提琴 / Segundos Violinos /
Second Violins

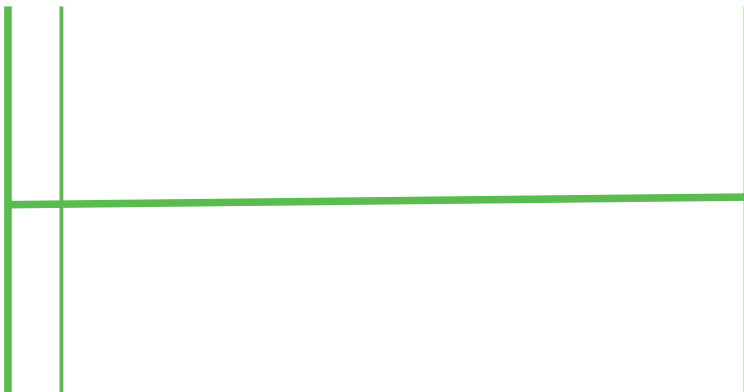
Raimund Lissy
Tibor Kovác
Christoph Koncz
Gerald Schubert
Helmut Zehetner
Patricia Koll
George Fritthum
Alexander Steinberger
Harald Krumpöck
Michal Kostka
Benedict Lea
Marian Lesko
Johannes Kostner
Martin Klimek
Jewgenij Andrusenko
Shkëlzen Doli
Holger Groh
Adela Frasineanu *
Benjamin Morrison *

中提琴 / Violas

Heinrich Koll
Tobias Lea
Christian Frohn
Wolf-Dieter Rath
Robert Bauerstatter
Gerhard Marschner
Mario Karwan
Martin Lemberg
Elmar Landerer
Innokenti Grabko
Michael Strasser
Ursula Ruppe
Thilo Fechner
Thomas Hajek
Daniela Ivanova
Sebastian Führlinger
Tilman Kühn *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

Tamás Varga
Robert Nagy
Peter Somodari
Raphael Flieder
Csaba Bornemisza
Gerhard Iberer
Wolfgang Härtel
Eckart Schwarz-Schulz
Stefan Gartmayer
Ursula Wex
Sebastian Bru
Edison Pashko
Bernhard Hedenborg
David Pennetzdorfer *





低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

Herbert Mayr
Christoph Wimmer
Ödön Rácz
Jerzy (Jurek) Dybal
Iztok Hrastnik
Alexander Matschinegg
Michael Bladerer
Bartosz Sikorski
Jan-Georg Leser
Jędrzej Górski
Filip Waldmann
Elias Mai

豎琴 / Harpas / Harps

Charlotte Balzereit
Anneleen Lenaerts

長笛 / Flautas / Flutes

Walter Auer
Karl-Heinz Schütz
Günter Federsel
Wolfgang Breinschmid
Karin Bonelli

雙簧管 / Oboés / Oboes

Martin Gabriel
Clemens Horak
Harald Hörth
Alexander Öhlberger
Wolfgang Plank
Herbert Maderthaner

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

Matthias Schorn
Daniel Ottensamer
Norbert Täubl
Andreas Wieser
Gregor Hinterreiter *

巴松管 / Fagotes / Bassoons

Štěpán Turnovský
Harald Müller
Michael Werba
Wolfgang Koblitz
Benedikt Dinkhauser
Sophie Dartigalongue *

圓號 / Trompas / Horns

Ronald Janezic
Manuel Huber
Josef Reif
Sebastian Mayr
Wolfgang Lintner
Jan Janković
Wolfgang Vladar
Thomas Jöbstl
Wolfgang Tomböck
Lars Michael Stransky

小號 / Trompetes / Trumpets

Martin Mühlfellner
Stefan Haimel
Jürgen Pöchhacker
Hans Peter Schuh
Reinhold Ambros
Gotthard Eder

長號 / Trombones

Dietmar Küblböck
Wolfgang Strasser
Mark Gaal
Johann Ströcker

大號 / Tubas

Paul Halwax
Christoph Gigler

敲擊樂 / Percussão / Percussion

Anton Mittermayr
Erwin Falk
Thomas Lechner
Klaus Zauner
Oliver Madas
Benjamin Schmidinger



主辦單位人員 FICHA TÉCNICA PERSONNEL

總監 / Directores / Directors

梁曉鳴 **Leung Hio Ming**

楊子健 **leong Chi Kin**

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

李碧琪 **Paula Lei**

唐佩怡 **Tong Pui I**

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

岑婉清 **Sam Un Cheng**

葉展鵬 **Ip Chin Pang**

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive

馮夢詩 **Fung Mung Sze**

外展活動協調 / Assistente de Coordenação do Festival Extra / Outreach Activities Assistant Coordinator

羅德慧 **Lo Tak Wai**

外展活動執行 / Festival Extra / Outreach Activities Executives

陳淑芬 **Chan Sok Fan**

何詠賢 **Ho Weng In**

彭錦濤 **Pang Kam Tou**

張彥君 **Cheong In Kuan**

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination

演藝活動處 **Divisão de Actividades das Artes do Espectáculo**

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations & Customer Service Coordinator

林俊強 **Lam Chon Keong**

林俊強 **Lam Chon Keong**

市場推廣協調 / Assistente de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator

林思恩 **Lam Si Ian**

林思恩 **Lam Si Ian**

市場推廣執行 / Marketing

區倩茹 **Ao Sin U**

黃武星 **Wong Mou Seng**

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials

雷凱爾 **Michel Reis**

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translation of Promotional Materials

李詩欣 **Lee Sze Yan**

唐麗明 **Tong Lai Meng**

陳潔瑩 **Chan Kit Ieng**

傳媒關係協調 / Assistente de Relações com a Imprensa / Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 **Kuok Mio U**

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives

梁靜儀 **Leong Cheng I**

蔡可玲 **Choi Ho Leng**

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator

翁麗晶 **Yung Lai Jing**

票務協調 / Assistente de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator

李婉婷 **Lei Un Teng**

影視製作 / Produção de Vídeo / Video Production

梁劍星 **Leung Kim Sing**

宋健文 **Song Kin Man**

安東尼 **António Lucindo**

戚國林 **Chek Kuok Lam**

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 **Lam Sao Wa**

秦振華 **Chon Chan Wa**

場刊協調及編輯 / Coordenação e Edição dos Programas de Casa / House Programmes Coordinator and Editor

林潔婷 **Lam Kit Teng**

林潔婷 **Lam Kit Teng**

林潔婷 **Lam Kit Teng**



場刊翻譯 / Tradução dos Programas de Casa / Translation of House Programmes

Asiawords 翻譯有限公司 **Asiawords**

Translation

新城顧問有限公司 **Vectormais**

Consultores

場刊校對 / Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Proofreading

林潔婷 **Lam Kit Teng**

Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director

黃惠明 **Yong Vai Meng**

黃惠明 **Yong Vai Meng**

設計 / Design

歐俊軒 **Au Chon Hin**

黃鎮 **Wong Chan**

黃秀梅 **Wong Sao Mui**

印刷 / Impressão / Printed by

鴻興柯式印刷有限公司 **Tipografia**

Macau Hung Heng Ltda.

